



PODER LEGISLATIVO

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DECRETO LEGISLATIVO N.º 173, DE 10 DE JUNHO DE 1983

Retificação

No artigo 1.º, leia-se como se segue e não como constou no D.O. de 15-6-83:

..... dos processos referentes ao mesmo período, ainda pendentes de julgamento.

DECRETO LEGISLATIVO N.º 174, DE 10 DE JUNHO DE 1983

Retificação

No artigo 1.º, leia-se como se segue e não como constou no D.O. de 15-6-83:

..... dos processos referentes ao período, ainda pendentes de julgamento.

ATO N.º 10, DE 1983

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 35, parágrafo único, da III Consolidação do Regimento Interno, nomeia os Deputados abaixo para comporem a Comissão de Representação criada pelo Ato da Mesa n.º 1.617, de 1983, com o fim de representar a Assem-

bléia Legislativa perante a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos do Cone Sul (CLAMOR), nas reuniões que realizará, nos dias 15, 16 e 17 do corrente mês de junho, em Assunção, Paraguai:

Deputado Marcos Aurélio Ribeiro

Deputado Benedito Cintra

Deputado Waldyr Trigo

Assembléia Legislativa, em 14 de junho de 1983.

a) NÉFI TALES, Presidente

ATO DA MESA N.º 1.617, DE 1983

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 35, 2.ª parte, da III Consolidação do Regimento Interno, resolve constituir uma Comissão de três Senhores Deputados, a fim de representar a Assembléia Legislativa perante a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos do Cone Sul (CLAMOR), nas reuniões que realizará, nos dias 15, 16 e 17 do corrente mês de junho, em Assunção, Paraguai.

Assembléia Legislativa, aos 14 de junho de 1983.

a) NÉFI TALES, Presidente

a) Vanderlei Macris, 1.º Secretário

a) Sérgio Santos, 2.º Secretário

58.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10.ª LEGISLATURA, EM 17-5-83

PRESIDÊNCIA dos Srs. Néfi Tales e Fernando Moraes

SECRETÁRIOS: Srs. Vanderlei Macris, Sergio Santos, Paulo Diniz e Walter Lazzarini

O SR. PRESIDENTE (Néfi Tales — PMDB) — Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

As 14h abre-se a sessão, com a presença dos Srs. Deputados Abraham Dabus — Ademar de Barros — Aloysio Nunes Ferreira — Alvaro Fraga — Anizio Batista — Fernando Silveira — Luiz Furlan — Antônio Rezk — Rubens Lara — Antonio Scopel — Arthur Alves Pinto — Ary Pedrosa — Ary Kara — Augusto Toscano — Benedito Cintra — Carlos Apolinário — Crolinda Silveira Sampaio — Eduardo Bittencourt — Eduardo Jorge — Elias Salim Curiati — Emilio Justo — Evandro Mesquita — Expedito Soares — Fausto Rocha — Fauze Carlos — Fernando Moraes — Fernando Mauro — Floriano Leandrini — Geraldo Siqueira — Geraldo Menezes — Geraldo Alckmin — Gilberto Delmont — Hatiro Shimomoto — Hélio Cesar Rosas — Hélio Furlan — Jacob Lopes — Jair Andreoni — Januário Mantelli Neto — Gilberto Port — Jorge Fernandes — José Cicote — Archimedes Lammoglia — José Gregori — José Storópoli — José Yunes — Koyu Iha — Laerte Pinto — Luiz Máximo — Luiz Carlos Santos — Sérgio Santos — Manoel Moreira — Marcelino Romano Machado — Marcos Aurélio Ribeiro — Ruth Escobar — Mauro Bragato — Maurício Najjar — Milton Baldochi — Nafi Chedid — Néfi Tales — Nelson Nicolau — Osiro Silveira — Paulo Fratreschi — Paulo Kobayashi — Paulo Sogayar — Paulo Diniz — Randal Juliano Garcia — Ricardo Izar — Roberto Purini — Sydney Palácios — Sylvio Martini — Vanderlei Macris — Dalla Pria — Vicente Botta — Wadih Helú — Wagner Rossi — Waldemar Chubaci — Waldyr Trigo — Walter Auada — Walter Lemes Soares — Walter Mendes — Walter Lazzarini — Tonico Ramos — Fernando Leça — e Edinho Araújo.

O SR. PRESIDENTE (Néfi Tales — PMDB) — Convido o Sr. 2.º Secretário para proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO (Sérgio Santos - PT) — Procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE (Néfi Tales — PMDB) — Convido o Sr. 1.º Secretário para proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1.º SECRETÁRIO (Vanderlei Macris — PMDB) — Procede à leitura da matéria do Expediente, que é publicada separadamente da sessão.

EMENTÁRIO DA 58.ª SESSÃO ORDINÁRIA

PEQUENO EXPEDIENTE

- 1 — Presidente Néfi Tales — Abre a sessão.
- 2 — Nelson Nicolau — Ressalta os aspectos positivos da reunião de Deputados e representantes dos desempregados com o Secretário Castello Branco.
- 3 — Presidente Néfi Tales — Anuncia a presença e presta homenagem ao Subcomandante e a dois cadetes da Academia da Polícia Militar.
- 4 — Luiz Furlan — Questiona os critérios de avaliação a que são submetidos os funcionários das creches mantidas pela Secretaria da Família e do Bem-Estar Social do Município de São Paulo.
- 5 — Paulo Kobayashi — Analisa criticamente as razões históricas do acordo do PTB com o PDS.
- 6 — Presidente Néfi Tales — Lê comunicação solicitando às lideranças a indicação urgente dos representantes das respectivas bancadas na CEI que tratará do problema do desemprego.
- 7 — Fernando Moraes — Assume a Presidência.
- 8 — Gilberto Delmont — Lê a Indicação 142/83, na qual defende o restabelecimento da jornada única de seis horas de trabalho para o funcionário estadual.
- 9 — Gilberto Port — Refere-se às críticas do Secretário do Interior ao seu pronunciamento a respeito de matéria publicada no jornal "O Estado de S. Paulo" sob o título "O Governo Familiar e Amigo de Montoro".
- 10 — Paulo Diniz — Requer verificação de presença.
- 11 — Presidente Fernando Moraes — Acolhe o pedido do Deputado Paulo Diniz e determina que se proceda à chamada. Consta a existência de quórum e suspende a verificação de presença.
- 12 — Ary Pedrosa — Promete fiscalizar a atuação do governo no que tange ao atendimento à cidade e à região de Piracicaba. Cumprimento o novo Secretário dos Transportes do Estado e reivindica a duplicação da estrada que liga Piracicaba à Via Anhangüera.
- 13 — Sydney Palácios — Apela para que o Governo do Estado cumpra a promessa de reajustar condignamente aos vencimentos do funcionalismo público.
- 14 — Ademar de Barros — Lê requerimento de voto de congratulações com a população de Tupã, pela administração do Sr. Carlos Eduardo Abarca e Messas.
- 15 — Mauro Bragato — Aponta a necessidade de revisão das exigências do BADESP como entidade credora da massa falida do Frigorífico Prudentino.
- 16 — Emilio Justo — Lê indicação com vistas à reativação do ramal ferroviário Santos-Juquiá, da FEPASA.

GRANDE EXPEDIENTE

- 17 — Osiro Silveira — Analisa a situação dos desempregados. Cita o excesso de carga tributária como causa do empobrecimento do País e do Estado. Lê moção propondo a legalização do Partido Comunista Brasileiro. Aborda o problema do emprego nas empresas estatais e propõe projeto de lei no sentido de controlá-lo.
- 18 — Paulo Kobayashi — Comenta a divulgação de diagnósticos da situação encontrada pelo PMDB, ao assumir o Governo do Estado, e lê matéria sobre a Secretaria de Esportes e Turismo, publicada no Jornal da Tarde sob o título "Começa a Devassa".
- 19 — Wagner Rossi — Pronuncia-se sobre as denúncias de atos de corrupção praticados na administração anterior, ressaltando a necessidade de se revelar ao povo toda a verdade sobre o Governo Paulo Maluf.
- 20 — Marcos Aurélio Ribeiro — Lê carta do ex-preso político Ivan Seixas a propósito da nomeação do Dr. Luiz Gonzaga Barbosa, para a direção da Penitenciária do Estado, e pede o seu afastamento do cargo.
- 21 — José Storópoli — Manifesta-se contra o acordo do PTB com o PDS e defende a coesão das oposições.

ORDEM DO DIA

- 22 — Presidente Fernando Moraes — Põe em discussão, e declara sem debate aprovada, salvo emenda, a moção 5/83. Põe em votação e declara aprovada a emenda.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

- 23 — Paulo Diniz — Critica o regime vigente no País e o acordo PTB-PDS. Cumprimenta o PMDB paulista para apurar e divulgar os atos de corrupção do Governo anterior. Reitera o compromisso do PT com a classe trabalhadora.
- 24 — Geraldo Menezes — Declara-se insatisfeito com o pronunciamento do Dr. Manoel Pedro Pimentel acerca da situação da Secretaria da Segurança Pública.
- 25 — Presidente Fernando Moraes — Lembra os srs. deputados da segunda sessão ordinária de hoje, à hora regimental. Encerra a sessão.

— Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (Néfi Tales — PMDB) — Tem a palavra o primeiro orador inscrito para falar no Pequeno Expediente, o nobre Deputado Nelson Nicolau.

O SR. NELSON NICOLAU (PMDB) — Sr. Presidente, nobres companheiros — aqueles que aqui estão e os que os ouvem pelo serviço do som, venho à tribuna nesta tarde para relatar, rapidamente, a belíssima reunião que tivemos hoje no Palácio dos Bandeirantes, com a presença de vários representantes da maior classe em tamanho atualmente neste País, que é a classe dos desempregados, juntamente com os Deputados do PT Expedito Soares, Paulo Diniz, Eduardo Jorge, Paulo Fratreschi e José Cicote.

A comissão de desempregados procurava falar desde há alguns dias com o Sr. Governador do Estado. Nós tentamos, por todos os meios, conseguir sua audiência, suas infelizes tentativas, por compromissos assumidos ou talvez porque tal audiência foi solicitada de última hora, fomos à presença do Secretário Castello Branco — e, ressaltando, muito bem recebidos — com o objetivo de marcar uma audiência, proximamente, com o Governador do Estado, para que os desempregados, representados por essa comissão, pudessem não só trazer as suas angústias, que já são sobremaneira conhecidas, mas, fundamentalmente, dar encaminhamento a algumas propostas que foram feitas, no sentido de minorar a situação de desespero em que hoje vive grande parcela da população brasileira.

É importante salientar que a reunião, apesar de toda a onda de desespero que circunda a classe trabalhadora, trouxe alguma esperança, não tanto em decorrência de uma postura do governo que se instalou no Estado de São Paulo, mas, principalmente, pela coerência, pela seriedade e pela maturidade das propostas trazidas pelo grupo de desempregados. Poderiam ser ressaltadas várias propostas que se baseiam em coisas fáceis de serem resolvidas, desde que o Governo Democrático de São Paulo assumia concretamente seus compromissos com a luta dos trabalhadores e implemente, de forma clara, medidas que venham solucionar uma parcela desses problemas.

Entre essas medidas, que estão sob a responsabilidade do Estado, destacam-se: criação dos passes-desemprego, que já é fruto, inclusive, de um projeto de lei de bancada do PT; isenção das contas de água, luz e impostos para os trabalhadores comprovadamente desempregados; sustação de ações de despejo; implementação das cestas de alimentos, que hoje podem parecer paliativas, mas que vêm, num momento imediato, resolver a questão da fome; liberação de locais públicos para reuniões; manutenção da liberdade de manifestação e expressão, colocando um fim de qualquer perspectiva da repressão a essas movimentações organizadas e sérias, no sentido de que a classe trabalhadora leve adiante sua luta, e mais uma série de outras medidas que são de exclusiva competência do Governo do Estado.

O mais importante é que, se ainda não estava claro para alguns, ficou provado na reunião que a classe trabalhadora,

mais do que nunca, tem consciência de que toda essa situação é decorrente do nefasto Governo da Revolução que se instalou em 1964 neste País e que o Governo Estadual, de concreto, pouto tem a fazer no sentido de conseguir a mudança do "status quo". Há também a consciência de que o Governo do Estado, com a experiência democrática de São Paulo tem acima de tudo o dever e a responsabilidade de assumir a bandeira das lutas populares e encaminhar politicamente a solução dos problemas.

O SR. PRESIDENTE (Néfi Tales — PMDB) — Srs. Deputados, esta Presidência tem a satisfação de anunciar a presença do Tenente-Coronel Adolecir Puglia, Subcomandante da Academia da Polícia Militar, e dos cadetes Marco Fernandes e José Antônio Seneuba. (Palmas.)

Tem a palavra o nobre Deputado Hélio Furlan. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Fauze Carlos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Luiz Furlan.

O SR. LUIZ FURLAN (PDS) — Sr. Presidente e Srs. Deputados, o motivo que me traz à tribuna hoje é a preocupação que noto com referência aos funcionários das creches mantidas pela FABES, no tocante aos critérios de avaliação a que são submetidos pela Secretaria da Família e do Bem-Estar Social do Município, D. Martha Therezinha Godinho.

É estranho que funcionários de dez, quinze ou mesmo de cinco, três anos de casa ou até os contratados mais recentemente, sejam submetidos a critérios que não foram bem explicados pela Secretaria da Família e do Bem-Estar Social.

Essa questão que trago aqui decorre de uma reunião desses mesmos funcionários, realizada na Igreja de São Francisco, na Rua Borges Lagoa, onde pude sentir a ansiedade e a preocupação dessas pessoas que justamente são responsáveis por um dos setores mais destacados, mais elogiados durante a Administração Reynaldo de Barros — tanto que o atual Prefeito de São Paulo, Sr. Mário Covas, resolveu inclusive manter, em relação a ele, as mesmas diretrizes.

Por que então a D. Martha Therezinha Godinho, essa senhora cujas convicções políticas não sei precisar e delinear bem quais sejam, adota uma postura bastante radical e vem, mediante um teste de avaliação selecionar esses funcionários? Que fique bem claro que não sou contra concursos, mas tenho grande preocupação com esses testes de avaliação, quanto a esses critérios adotados por uma única pessoa e que a população não fica conhecendo pelos jornais.

Essa preocupação de centenas, de milhares de funcionários que trago hoje aqui, Sr. Presidente e Srs. Deputados. E trago por enquanto somente como denúncia preventiva, talvez como uma espécie de mandato de segurança preventivo para esses pobres funcionários, porque tenho certeza, pelo que já demonstrou o atual Governo do Estado, de que voltarei a esta tribuna para fazer denúncias bastante graves a respeito de tudo isso.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Néfi Tales — PMDB) — Tem a palavra o nobre Deputado Abraham Dabus. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Waldemar Chubaci. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Archimedes Lammoglia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Antônio Rezk. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Wadih Helú. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Paulo Kobayashi.

O SR. PAULO KOBAYASHI (PMDB) — Sr. Presidente e Srs. Deputados, ao findar 1979 os membros da bancada governista no Congresso Nacional aprovavam o projeto de emenda constitucional de autoria do Governo Federal que, ao extinguir o partido a que eles pertenciam, a antiga ARENA, sancionava, numa aberração jurídica, a extinção do seu grande tormento partidário, o antigo MDB.

Extinto o bipartidarismo, implantava-se no País o atual pluripartidarismo, enquanto muitos daqueles que pertenciam ao MDB, conjuntamente, saíam às ruas para formar seu sucedâneo, o PMDB, que iria continuar a ser o tormento daqueles que estavam no governo e com o governo, através da sua nova sigla, o PDS.

O PMDB, que veio para ficar, para ganhar o governo numa série de Estados e para comandar a luta da Oposição neste País, pela implantação de uma democracia efetiva e real, era um incômodo muito grande; e seria importante para o Governo que, no novo quadro partidário, um outro partido com bandeira de oposição pudesse também aparecer e crescer para, eventualmente, no futuro, transformar-se em "regra três", no complemento daquele PDS, que já nascia marcado pela derrota.

Dentre as diversas siglas que surgiam, uma já tinha o comprometimento histórico de ser criada pelo Governo para servir de partido complementar ao partido do Governo: o PTB, criado por Getúlio em 1945. Getúlio criou o PSD de então para atingir determinados setores da sociedade brasileira a favor do seu governo, e o PTB para atingir outros setores trabalhadores, dentro da tradicional política do peleguismo.

Essa sigla, muito forte, era bastante disputada; de um lado, por Leonel Brizola, que tentava transformá-la numa sigla da luta pela implantação no Brasil de um socialismo nos moldes europeus; de outro lado, por aquela que se dizia herdeira de Getúlio Vargas, possuindo até seu sobrenome. Favorecida pelo articulista do Governo de então, que era o Gen. Golbery do Couto e Silva, ela acabou por apossar-se da sigla PTB e formar um partido, que saíria para as ruas em 15 de no-